



Proc. nº 1000127-86.2024.8.26.0354

Relatório Mensal de Atividades (Fev/Mar 2025)

Relatório de Andamento Processual atualizado até 25.03.2025

ÍNDICE

- 03 OBJETIVO DESTE RELATÓRIO
- 04 BREVE HISTÓRICO
- 06 HISTÓRICO PROCESSUAL
- 07 REUNIÃO PERIÓDICA E VISITA A EMPRESA
- 09 INFORMAÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS
- 23 CONCLUSÃO

OBJETIVO DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo, interessados e credores, o Relatório das Atividades da Recuperanda relativamente aos meses de janeiro e fevereiro de 2025, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005;
- b) Apresentar o Relatório de Andamento Processual até 27.03.2025
- c) Informar o quadro atual de colaboradores diretos;
- d) Analisar a situação econômico-financeira;
- e) Analisar os resultados apresentados.

BREVE HISTÓRICO

O grupo econômico formado pela empresa CRB, com mais de 19 anos de atuação no setor de incorporações imobiliárias, tendo concluído mais de 10 empreendimentos em Sorocaba, com um total superior a 844 unidades entregues apresentou pedido de Recuperação Judicial na data de 15.08.2024, cujo deferimento do processamento se deu em 18.10.2024.

Conforme se verificou nos meses que se seguiram, a CRB enfrenta um cenário de desafiador e de instabilidade, decorrente de condições adversas do mercado e de desafios econômicos e jurídicos que comprometem sua saúde financeira. Apesar de seu histórico de sucesso e sua relevância no cenário econômico local, a empresa se vê ameaçada por dificuldades de fluxo de caixa e por pendências com credores.

Esta Administradora Judicial, pautada pelos deveres insculpidos no art. 22 e ss, da Lei 11.101/05, bem como sendo uma indutora de boas práticas, permanece diligentemente fiscalizando as atividades da recuperanda e apresenta o seguinte relatório, a seguir.

RELATÓRIO DO ANDAMENTO PROCESSUAL – até 27.03.2025

CRONOGRAMA PROCESSUAL

fls. 118



DATA	EVENTO	REFERÊNCIA NA LEI 11.101/05
15/08/2024	Distribuição da inicial da Recuperação Judicial	
18/10/2024	Deferimento do Processamento da recuperação Judicial	Art. 52, inc. I, II, III, IV e V e Parágrafo 1º
18/10/2024	Publicação do Deferimento do Processamento no DJE	
08/11/2024	Publicação do 1º Edital de Credores	Art. 52, §1º
30/11/2024	Fim do prazo para apresentação de habilitações e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º Edital)	Art. 7º, §1º
18/12/2024	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias após publicação do deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 53
-	Publicação do Edital pelo AJ (2º Edital) (45 dias após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7º, §2º
-	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no DJE	Art. 53, § único
-	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após publicação do 2º Edital)	Art. 8º
-	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação do aviso de recebimento do PRJ – o que ocorrer por último)	Art. 53, § único e Art. 55, § único
-	Publicação do Edital de convocação para Assembleia Geral de Credores (AGC) para deliberar sobre o PRJ* (15 dias de antecedência da realização da AGC) *Caso haja objeções ao PRJ	Art. 56, §1º
-	Prazo limite para a votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 56, §1º
-	Realização da Assembleia Geral de Credores	
-	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 6º, § 4º
-	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art. 58
-	Fim do prazo de Recuperação Judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após a concessão da Recuperação Judicial)	

Esta administradora realizou visita técnica periódica nas dependências da recuperanda em 20 de fevereiro de 2025, a fim de constatar o desenvolvimento de suas atividades. As informações contábeis são solicitadas ao menos 30 dias antes do fechamento contábil mensal, de forma a proceder a detida análise dos dados fornecidos. Frise-se que tais informações não são submetidas à auditoria contábil independente.



Área Administrativa



Na referida visita fomos recepcionados pela gerente financeira da empresa Sra. Deborah Cristiane Duarte, que nos informou acerca dos trabalhos realizados nos últimos 30 (trinta) dias, bem como acerca do planejamento para o próximo trimestre.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIR

BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

A recuperanda realiza o fechamento contábil e fiscal mensalmente, sendo que os dados apresentados pela Administradora Judicial são obtidos em bases comparativas, ao qual são aplicados procedimentos de análise técnica contábil, incluindo cálculos de indicadores. A atuação desta Administradora Judicial visa verificar a evolução das contas patrimoniais e os resultados mensais auferidos pela recuperanda, analisando o desempenho ao longo dos meses de processamento da presente Recuperação Judicial.

PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO PERÍODO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL:

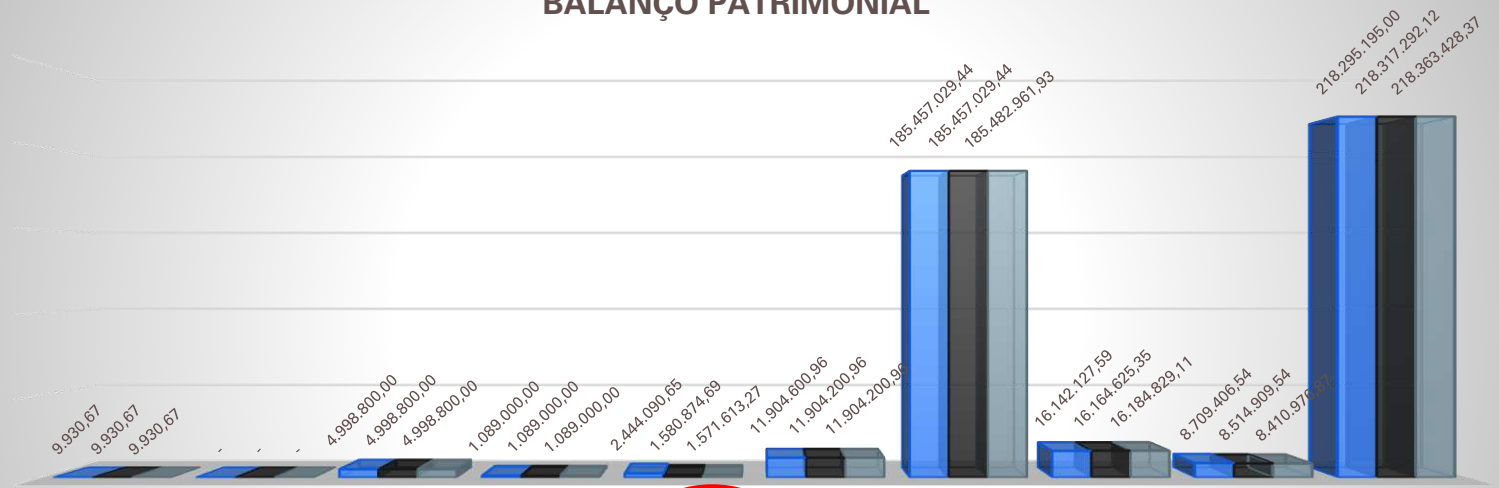
Da análise do balanço no período apurado, qual sejam os meses de Janeiro e Fevereiro/25, não se observam alterações significativas em relação ao consolidado do ano de 2024. Destacam-se, contudo pequena redução dos valores relativos ao ativo circulante e aumento do passivo tributário e empréstimos, na casa de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). Observa-se, pois, a geração de despesas financeiras e tributárias prossegue em ritmo superior à majoração dos ativos. Como exemplo tem-se que o ativo circulante sofreu severa redução de R\$ 8.709.406,54 (oito milhões setecentos e nove mil quatrocentos e seis reais e cinquenta e quatro centavos para R\$ 8.410.976,87 (oito milhões quatrocentos e dez reais novecentos e setenta e seis reais e oitenta e sete centavos), em pouco menos de 60 (sessenta) dias, enquanto o passivo circulante manteve-se elevado.

Ademais, o estoque manteve-se estável em R\$ 4.998.800,00, demonstra atividades em estagnação. Com relação aos fornecedores, a recuperanda ainda mantém compromissos financeiros elevados, refletindo uma pressão financeira no curto prazo. Tais movimentos indicam a necessidade urgente de reestruturação de sua gestão de caixa e otimização de ativos circulantes para evitar futuros desequilíbrios financeiro.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / ENDIVIDAMENTO

BALANÇO PATRIMONIAL

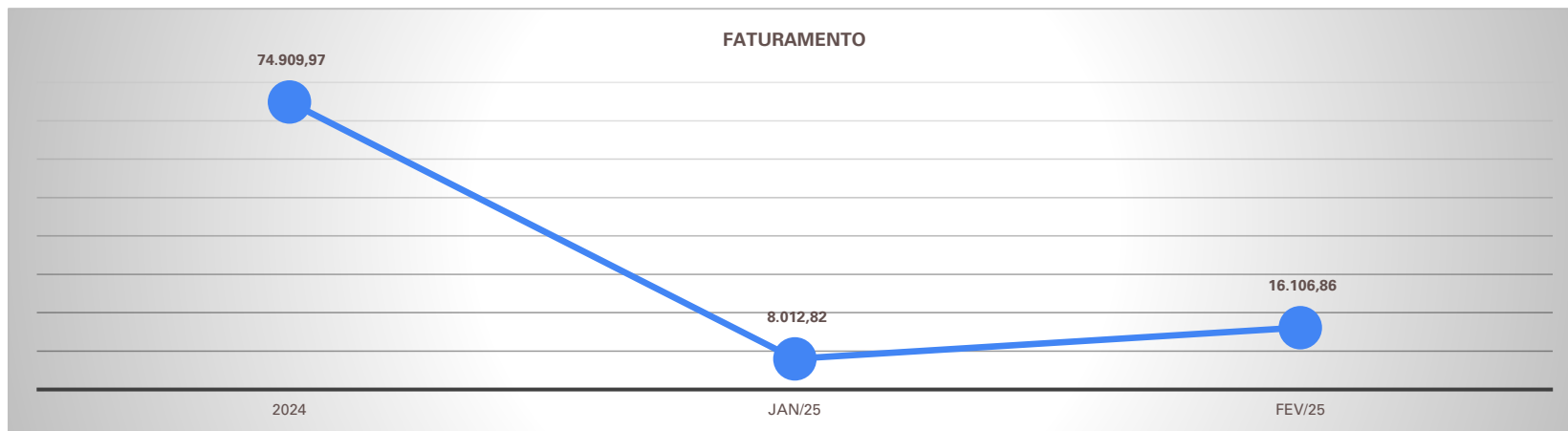


	Disponível	Contas a Receber	Estoque	investimentos	imobilizado	Fornecedores	Empréstimos e Financiamentos	Passivo Tributário	Ativo Circulante	Passivo Circulante
2024	9.930,67	-	4.998.800,00	1.089.000,00	2.444.090,65	11.904.600,96	185.457.029,44	16.142.127,59	8.709.406,54	218.295.195,00
jan/25	9.930,67	-	4.998.800,00	1.089.000,00	1.580.874,69	11.904.200,96	185.457.029,44	16.164.625,35	8.514.909,54	218.317.292,12
fev/25	9.930,67	-	4.998.800,00	1.089.000,00	1.571.613,27	11.904.200,96	185.482.961,93	16.184.829,11	8.410.976,87	218.363.428,37

2024 ■ jan/25 ■ fev/25

INFORMAÇÕES DO DRE

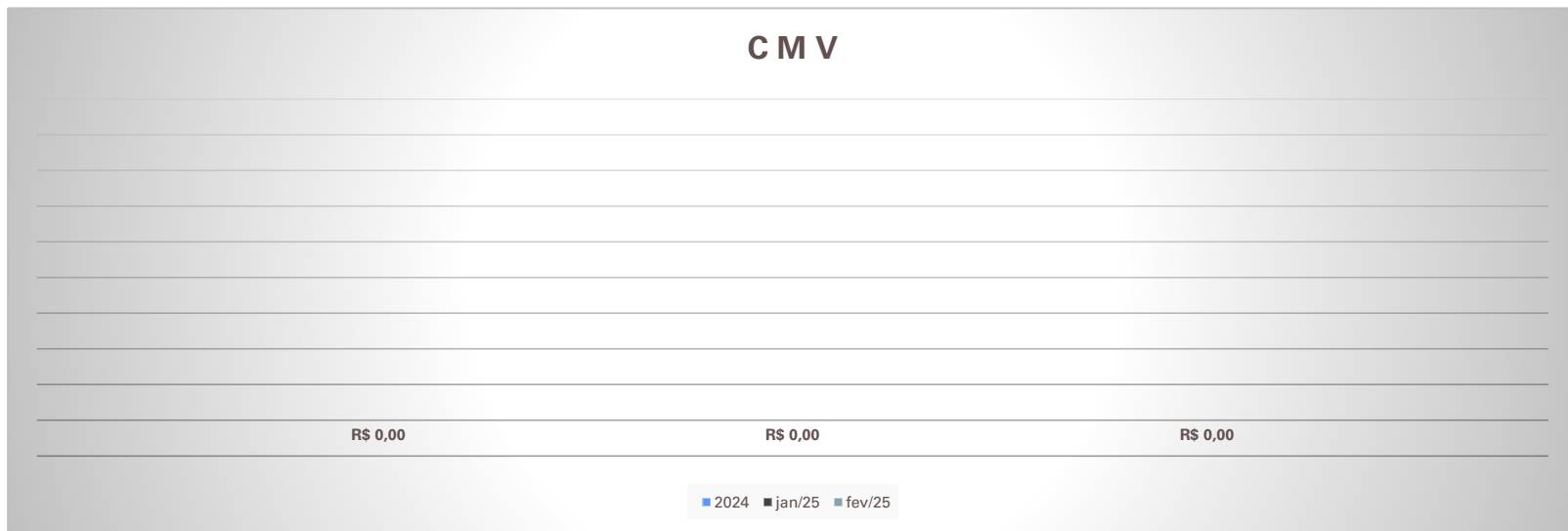
O faturamento da recuperanda vem se mostrando baixo desde 2024, na medida em que o valor consolidado do ano anterior perfaz o montante total de R\$ 74.909,97, o que se traduz na virtual paralisação das operações de venda de ativos. Desta forma, esta Administradora realiza visitas periódicas de modo a verificar quais as atividades efetivamente realizadas no período e as apresentará no próximo RMA. No período apurado, houve pequena recuperação dos índices, na medida em que nos 2 (dois) primeiros meses de 2025 a recuperanda faturou o equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) de todo o montante de 2024, porém ainda em patamar muito baixo, ensejando dúvidas com relação ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial e a viabilidade empresarial.



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / **DRE** / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / ENDIVIDAMENTO

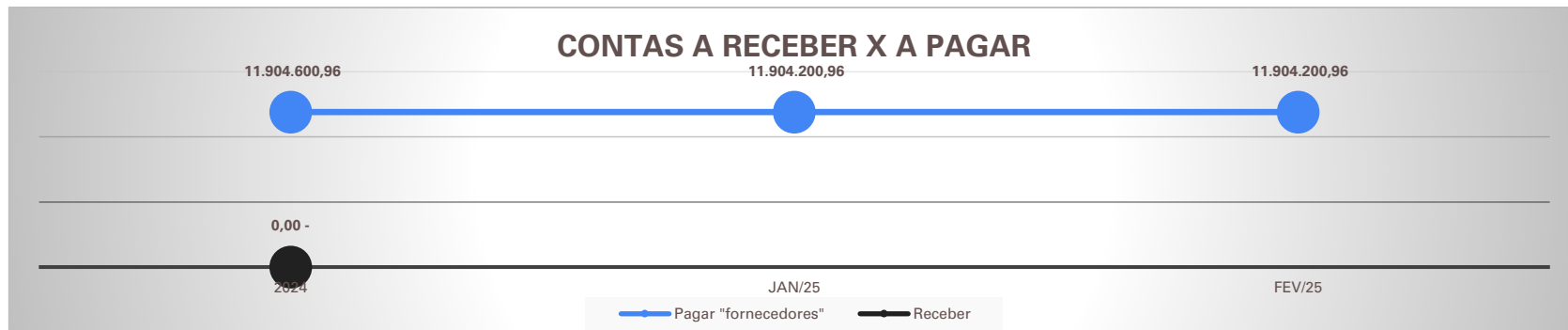
O Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) de 2022 foi de R\$ 4.394.547,01, representando 31,38% da receita bruta daquele ano. No entanto, com a drástica queda nas vendas nos anos seguintes, o CMV foi praticamente anulado, uma vez que a receita líquida também despencou. Em 2023, a receita líquida foi nula e, em **fevereiro** de 2025, a empresa registrou apenas as receitas de alugueis, assim, não gerando custos. Tal registro implica apresentar o gráfico em zero.



CONTAS A PAGAR X RECEBER

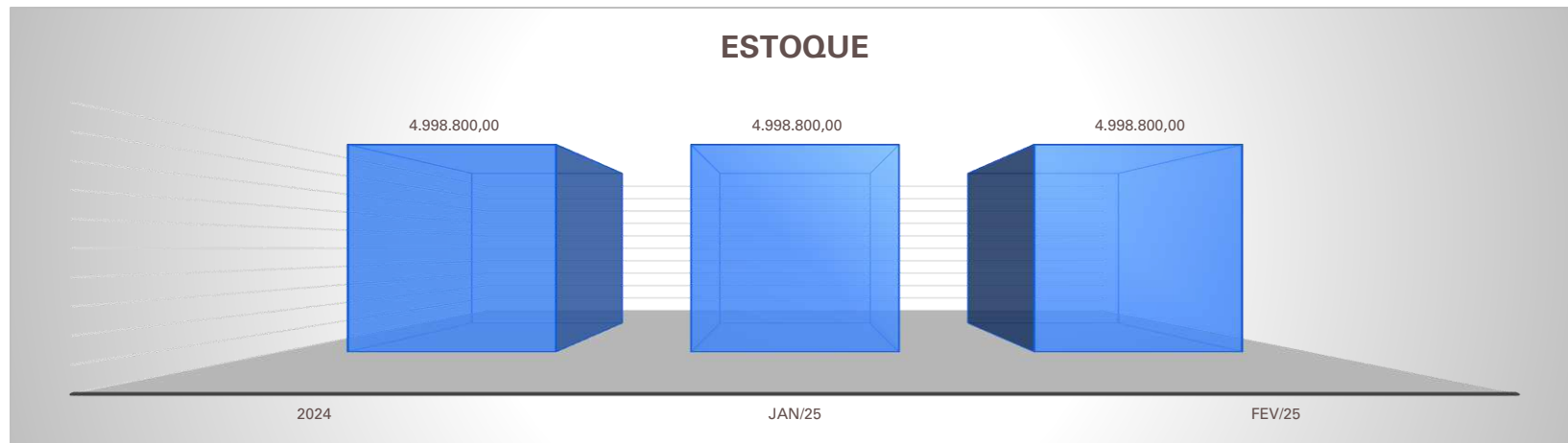
Verifica-se que, no período apurado, não houve qualquer modificação no índice de contas a receber. É possível afirmar, portanto, que a ausência de alterações no citado indicador, desde 2024, demonstra dificuldades em cobrar suas vendas e a redução nas vendas a crédito, o que afeta diretamente a disponibilidade de caixa. Além disso, os compromissos com fornecedores permanecem altos, sem redução significativa, o que indica dificuldades em equilibrar as obrigações de curto prazo.

Assim, o cenário verificado demonstra-se desafiador para a gestão financeira e de crédito. A necessidade de obtenção de novas receitas, seja por meio de geração de caixa, desmobilização ou capitalização externa se mostra necessária visando a continuidade das operações e o cumprimento das obrigações no processo de recuperação judicial.



ESTOQUES

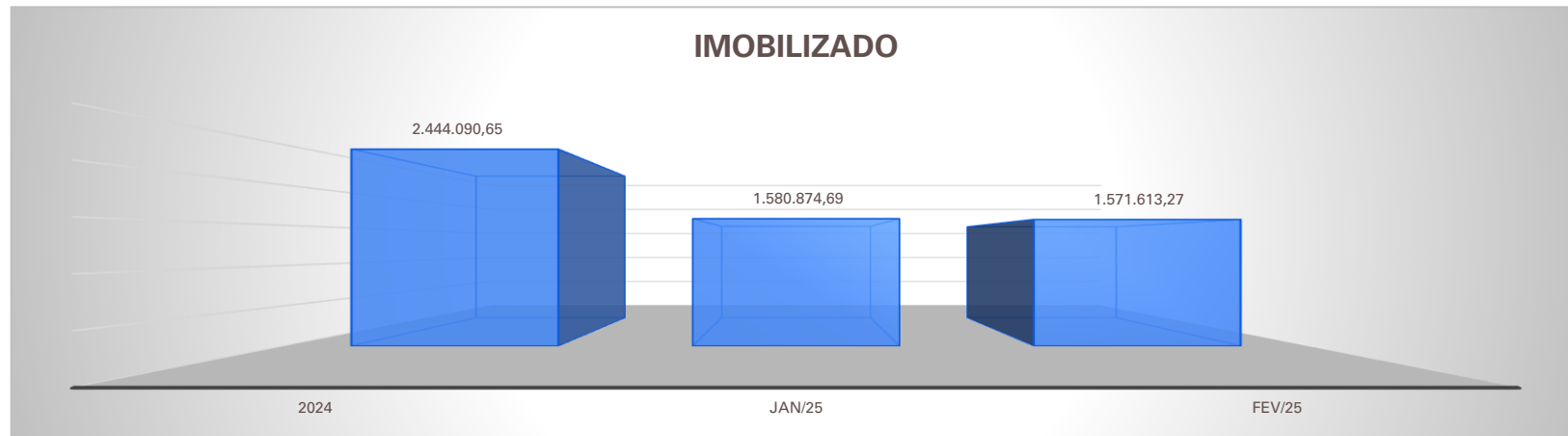
Desde o fechamento do ano de 2024 não houve qualquer alteração na evolução dos estoques, permanecendo-se inalterados no valor de R\$ 4.998.800,00 (quatro milhões novecentos e noventa e oito mil e oitocentos reais), bastante distante dos números até o ano de 2023 quando girava na casa de R\$ 152.021.341,59 (cento e cinquenta e dois milhões vinte e um mil trezentos e quarenta e um reais e cinquenta e nove centavos). Como já assinalado anteriormente a citada redução indica, para além das vendas limitadas devido a dificuldades operacionais, a inexistência de novos empreendimentos aptos à venda, e portanto, a eventual paralisação das atividades.



IMOBILIZADO

Até fevereiro de 2025, o imobilizado da recuperanda vem mensalmente sofrendo quedas para o atual valor de R\$ 1.571.613,27 (um milhão quinhentos e setenta e um mil seiscentos e treze reais e vinte e sete centavos). Essa redução indica a vendas de ativos e uma estratégia de desinvestimento para gerar liquidez, devido às dificuldades financeiras enfrentadas pela recuperanda.

Essa queda no imobilizado reflete a necessidade de ajuste na estrutura de capital necessária para manutenção da atividade no decorrer da recuperação judicial. Esta auxiliar do juízo entende solicitou informações acerca da redução e ainda aguarda sejam prestados esclarecimentos, o que deverá ser apresentado até o próximo RMA.



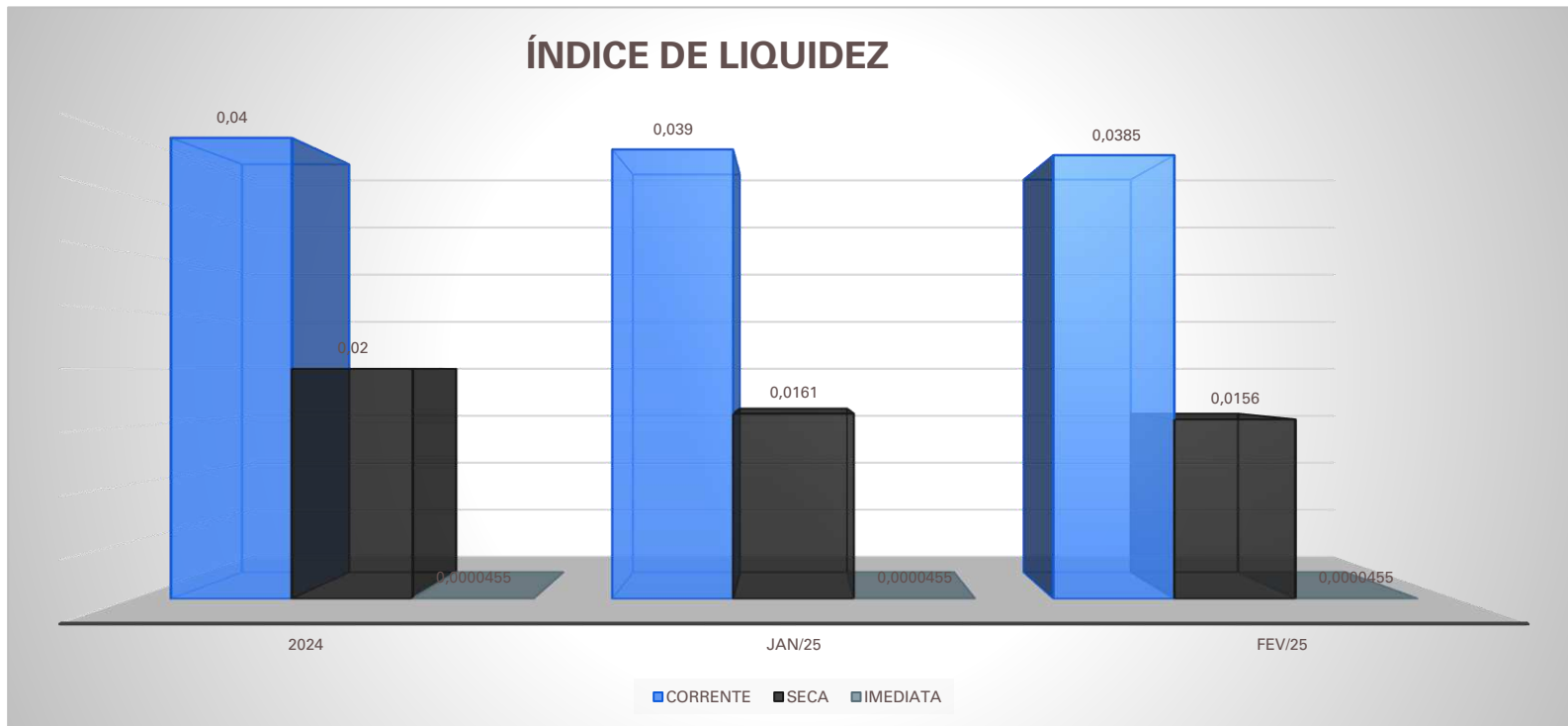
INDICES DE LIQUIDEZ

O índice de liquidez Corrente, sendo resultado **Maior que 1, demonstra folga disponível para uma possível liquidação das obrigações. Se o resultado igual a 1**, os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes e, finalmente, se o resultado **menor que 1**, não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

Índice de liquidez Seca, exclui do cálculo os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

O índice de liquidez Imediata leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

INDICES DE LIQUIDEZ



ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento geral ajuda a informar se uma empresa está utilizando mais recursos de terceiros ou dos proprietários, mostrando assim a sua capacidade de arcar com juros, mobilizar ativos, entre outros.

É importante ressaltar que o índice de endividamento não deveria ser nem elevado e nem muito abaixo do mercado. Isso porque quando um negócio tem um índice muito alto, esse fato indica que ela poderá comprometer uma parte bem significativa de seu fluxo de caixa com pagamento de dívidas e de seus juros.

A seguir demonstraremos os Quocientes Financeiros e Econômicos.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / ENDIVIDAMENTO

Indicadores					
Quocientes Financeiros					
Estrutura de Capital		2022	2023	2024	2025
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	-370,38%	-320,37%	-105,22%	-103,83%
EG	Endividamento Geral	136,99%	145,38%	2013,98%	2710,27%
CE	Composição de Exigibilidades	19,81%	19,05%	92,48%	92,39%
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	-51,97%	-44,44%	-1,34%	-1,33%
Liquidez		2022	2023	2024	2025
LG	Liquidez Geral	0,59	0,55	0,04	0,02
LC	Liquidez Corrente	2,30	2,19	0,04	0,03
LS	Liquidez Seca	0,03	-0,15	0,02	0,00
Quocientes Econômicos					
Rentabilidade		2022	2023	2024	2025
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	-3,97%	6,52%	0,58%	0,58%
MOL	Margem Operacional Líquida	26,40%	0,00	-1654,35%	-1654,35%
ML	Margem Líquida de Lucro	26,39%	0,00	-1739,16%	-1739,16%
RA	Rotação do Ativo	5,56%	0,00%	0,64%	0,64%
RI	Rentabilidade dos Investimentos	1,47%	-2,96%	-11,12%	-11,12%

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / ENDIVIDAMENTO

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Estrutura de Capital				
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	$(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{PL}) * 100$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Capital Próprio	Quanto menor, melhor
EG	Endividamento Geral	$(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Total do Ativo}) * 100$ ou $((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{AT}) * 100$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Ativo	Quanto menor, melhor
CE	Composição de Exigibilidades	$(\text{Passivo Circulante} / \text{Capitais de Terceiros}) * 100$ ou $(\text{PC} / (\text{PC} + \text{PNC})) * 100$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais	Quanto menor, melhor
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	$((\text{Ativo } \tilde{\text{N}} \text{ Circulante} - \text{Realizável a LP}) / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $((\text{ANC} - \text{RLP}) / \text{PL}) * 100$	Quanto reais a empresa aplicou no Ativo que representam aquisições permanentes para cada R\$ 100,00 de Patrimônio Líquido	Quanto menor, melhor

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Liquidez				
LG	Liquidez Geral	$((\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a LP}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo \u00c3} \text{ circulante})) * 100$ ou $((\text{AC} + \text{ARLP}) / (\text{PC} + \text{PNC}))$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida Total	Quanto maior, melhor
LC	Liquidez Corrente	$\text{Ativo Circulante} / \text{Passivo circulante}$ ou (AC / PC)	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor
LS	Liquidez Seca	$((\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante})$ ou $((\text{AC} - \text{Estoques}) / \text{PC})$	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Rentabilidade				
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $(\text{LL} / \text{PL}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido, em média, no exercício	Quanto maior, melhor
MOL	Margem Operacional Líquida	$(\text{Lucro Operacional Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100$ ou $(\text{LOL} / \text{ROL}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro operacional para cada R\$ 100,00 da Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
ML	Margem Líquida de Lucro	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100$ ou $(\text{LL} / \text{ROL}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro líquido para cada R\$ 100,00 de Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
RA	Rotação do Ativo	$(\text{Receita Operacional Líquida} / \text{Ativo Total}) * 100$ ou $(\text{ROL} / \text{AT}) * 100$	Quantas vezes girou, durante o período, o Ativo Total comparando com o Faturamento	Quanto maior, melhor
RI	Rentabilidade dos Investimentos	$(\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}) * 100$ ou $(\text{LL} / \text{AT}) * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento total	Quanto maior, melhor

Em face dos dados apresentados e daqueles os quais a Administradora Judicial solicitou esclarecimentos no período apurado, é de se notar que a aparente paralisação das atividades relativas à incorporação e construção que se verificou desde o ano de 2024, permanece no decorrer dos primeiros meses do ano de 2025, sendo certo que o índice de endividamento permanece alto, enquanto a geração de receitas próprias, conquanto marginalmente maiores, não possibilitam a recuperanda arcar com as próprias despesas.

Nota-se, ainda, expressiva queda em seus ativos, especialmente no imobilizado, para R\$ 1.571.613,27 em fevereiro de 2025, o que foi motivo de esclarecimentos dessa auxiliar e aguarda-se posicionamento oficial da Recuperanda brevemente. Além disso, houve um aumento substancial nas obrigações a curto e longo prazo, como evidenciado pelo crescimento do endividamento geral, que passou de 145,38% em 2023 para 2710,27% em 2025, refletindo o elevado risco de insolvência da empresa. A recuperanda passou de um quadro de receitas significativas em 2022 para um cenário de inadimplência e dificuldades operacionais, comprometendo sua capacidade de honrar compromissos com fornecedores e credores, como evidenciado pelo crescimento das contas a pagar e a ausência de contas a receber a partir de 2024.

Com a apresentação do Plano e Recuperação Judicial e a publicação dos editais obrigatórios no início de Abril/25, é esperada a realização de Assembleia Geral de Credores no segundo trimestre. Esta Administradora apresentará em breve a relação consolidada de credores a que alude o art. 7º, §2º da Lei 11.101/05, assim como apresentará Relatório de Análise do Plano de Recuperação Judicial, o que possibilitará uma melhor análise pelos credores do atual situação econômico-financeira da recuperanda

A seguir demonstramos em cores as evoluções financeiras/econômicas.

Indicadores				
Quocientes Financeiros				
Estrutura de Capital		2023 para 2022	2024 para 2023	2025 para 2023
RFR	Relação entre as fontes de Recursos			
EG	Endividamento Geral			
CE	Composição de Exigibilidades			
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido			
Liquidez		2023 para 2022	2024 para 2023	2025 para 2023
LG	Liquidez Geral			
LC	Liquidez Corrente			
LS	Liquidez Seca			
Quocientes Econômicos				
Rentabilidade		2023 para 2022	2024 para 2023	2025 para 2023
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido			
MOL	Margem Operacional Líquida			
ML	Margem Líquida de Lucro			
RA	Rotação do Ativo			
RI	Rentabilidade dos Investimentos			

Legendas	
Branco	Sem parâmetros de Comparação
Verde	Melhor que o ano anterior
Vermelho	Pior que o ano anterior
Amarelo	Igual ao ano anterior

Em resumo do quadro anterior, observamos uma **melhora** no índice de **Composição de Exigibilidades (CE)**, que passou de 92,48% em 2024 para 92,39% em 2025. Isso sugere que a empresa tem conseguido controlar suas obrigações de longo prazo de forma mais equilibrada, em relação aos seus passivos totais. Além disso, a **Rentabilidade dos Investimentos (RI)**, que estava negativa em anos anteriores, passou para -4,31% em 2025, o que embora ainda negativo, representa uma melhora em relação aos anos anteriores, sugerindo que a empresa pode estar começando a recuperar a capacidade de gerar retorno sobre seus investimentos.

Por outro lado, os índices de **Liquidez Seca (LS)** e o **Endividamento Geral (EG)** demonstraram uma piora considerável. O índice de liquidez seca caiu de 0,02 em 2024 para 0,00 em 2025, o que significa que a empresa tem extrema dificuldade em cobrir suas obrigações de curto prazo sem contar com a venda de estoques ou outros ativos menos líquidos. Isso reflete uma grave escassez de recursos financeiros imediatos, elevando o risco de insolvência. Já o endividamento geral subiu de 2013,98% em 2024 para 2710,27% em 2025, indicando um aumento expressivo nas dívidas da empresa. Isso eleva o risco de não cumprimento de suas obrigações, comprometendo ainda mais a capacidade de recuperação financeira e a continuidade das operações da recuperanda.

É importante destacar que esses indicadores são comparativos entre o período de 2024 para como o janeiro e fevereiro de 2025.

Esses dados revelam que, embora a empresa tenha feito alguns progressos na gestão de suas obrigações de longo prazo e nos investimentos, ainda enfrenta desafios graves com relação à liquidez e ao endividamento, sendo essencial que a recuperanda implemente ações eficazes para reduzir sua dívida e melhorar sua capacidade de pagamento, para garantir sua sustentabilidade e cumprir com os compromissos previstos no processo de recuperação judicial.

Cabe ressaltar que todas as informações e conclusões foram baseadas em documentos fornecidos pela recuperanda, não assinados pelo contador da empresa e nem o responsável da empresa.



WFSP Sorocaba

Rua José Maria Barbosa • 31 • Conj. 153
15º andar • Cond. Torre Sul Empresarial
Campolim • Sorocaba/SP • F. +55 15 3232 7152

WFSP São Paulo

Av. Paulista • 1765 • Conj. 72 • 7º andar • CV: 986
Bela Vista • São Paulo/SP • F. +55 11 2470-7957

www.wfsp.com.br

